

**COMENTÁRIO MENSAL**

O Porto Seguro Alocação variou -0,14% em março ante 0,20% do CDI, -0,84% do IRF-M, e queda de 0,46% do IMA-B. O fundo acumula retorno de 3,24% em 6 meses (339% do CDI, ou CDI +2,29%) e de 8,60% em 12 meses (aproximadamente 390% do CDI).

Março foi um mês de deterioração dos fundamentos macro econômicos brasileiros. A Covid-19 acelerou a contaminação, tanto no número de casos como no de óbitos. Embora a vacinação também tenha se acelerado, ela ainda não faz frente ao crescimento da doença. O resultado é que a perspectiva de retomada frustra as expectativas. Diante deste cenário, crescem demandas por mais gastos públicos acima da capacidade prevista nos compromissos fiscais assumidos pelo estado. Os indicadores macroeconômicos de modo geral não estão melhores. A inflação medida pelo IPCA-15 ficou em 0,93% no mês passado, quase o dobro da taxa de fevereiro (0,48%) – e agora acumula 5,52% em 12 meses. O juro real se mostra excessivamente negativo quando comparamos com uma Selic atual de 2,75% (após o aumento de 0,75 ponto percentual em março). A preocupação com a situação fiscal do país, agravada pelo impacto da Covid na economia, causou uma depreciação cambial – alta de 0,77% no dólar no mês – que contribui para a inflação. No campo político, divergências entre chefes do Executivo e do Legislativo demonstram divergências significativas na condução da gestão.

Entre as classes de ativos, a que foi decisiva para o resultado adverso foi a de Long Shorts. Apesar do Ibovespa ter subido 6,00% no mês, houve uma profunda divergência na percepção de valor entre a realidade e a expectativa. Apesar do alastramento da Covid-19 no Brasil, houve valorização relativa das ações que se beneficiam da reabertura da economia, como de shoppings e restaurantes, por exemplo e queda significativa de preços de ações que se protegem na conjuntura atual, como exportadoras, que se beneficiaram da alta do dólar no mês passado. Neste início de abril estes ativos Long Shorts já estão trazendo fortes ganhos para o Porto Seguro Alocação, revertendo o resultado negativo o mês passado.

**POSICIONAMENTO ATUAL**

Logo no início de março (dia 3) praticamente zeramos nossa posição direta em títulos longos indexados ao IPCA (IMAB-5+), o que foi positivo para o Alocação. Este recurso foi migrado sobretudo para renda fixa. Acreditávamos que os juros subiriam de forma mais acelerada e em maior magnitude do que o mercado precificava – o que acabou se confirmando na ata da reunião do Comitê de Política Monetária. Também aumentamos ligeiramente nossa alocação na classe Macro, que se beneficia de mudanças rápidas na economia e de alocações diversificadas internacionalmente. Ainda acreditamos na geração de valor nos ativos domésticos, porém de forma mais seletiva, dada a recuperação menor que no exterior, principalmente nos EUA.

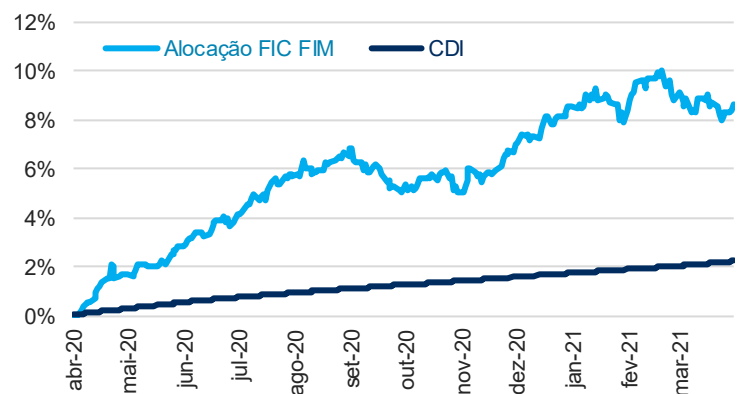
**ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO**

	12 Meses	24 Meses
<b>Retorno Alocação FIC FIM (%)</b>	8,6	17,3
CDI (%)	2,2	7,5
No. de Meses Positivos	8	17
No. de Meses Negativos	4	7
Meses Acima do CDI	8	15
Meses Abaixo do CDI	4	9
Maior retorno mensal	1,79%	2,36%
Menor retorno mensal	-1,24%	-1,51%
Volatilidade (1)	3,21%	3,92%
Índice de Sharpe (2)	1,77	1,21
PL Atual (31/03/2021)	R\$ 74.603.227	
PL Médio (12 meses)	R\$ 72.347.685	

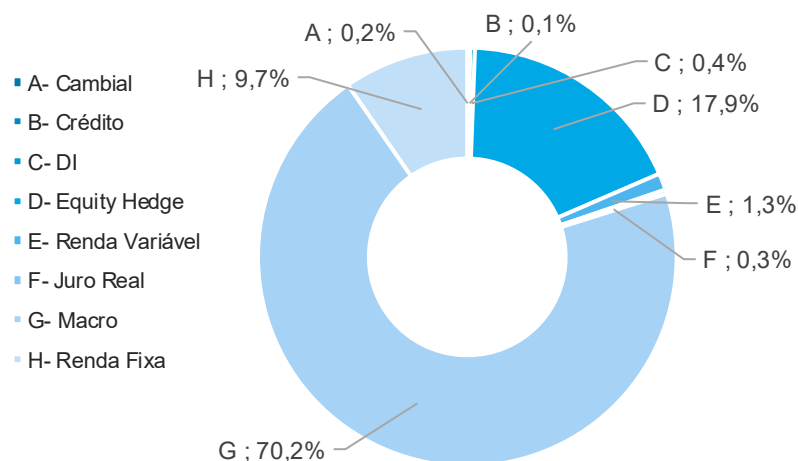
(1) Volatilidade é uma medida estatística que aponta a a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

(2) O Índice de Sharpe é a razão entre o prêmio de risco e a volatilidade do investimento.

**RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)**



**DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA**



### OBJETIVO

Fundo de investimento em cotas de fundos de investimento que tem como objetivo buscar uma rentabilidade acima do CDI no médio e longo prazo.

### PÚBLICO ALVO

O fundo receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR, do DISTRIBUIDOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Porto Seguro S.A.

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Mantém, no mínimo, 95% do seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimento, independente das classes e estratégias.

### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2021	<b>Alocação FIC FIM</b>	<b>-0,60</b>	<b>0,81</b>	<b>-0,14</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,05</b>
	CDI	0,15	0,13	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,49
2020	<b>Alocação FIC FIM</b>	<b>0,65</b>	<b>-0,71</b>	<b>-1,51</b>	<b>1,67</b>	<b>1,11</b>	<b>1,10</b>	<b>1,68</b>	<b>0,78</b>	<b>-1,24</b>	<b>-0,15</b>	<b>1,53</b>	<b>1,79</b>	<b>6,83</b>
	CDI	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,21	0,19	0,16	0,16	0,16	0,15	0,16	2,76
2019	<b>Alocação FIC FIM</b>	<b>2,22</b>	<b>-0,17</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,17</b>	<b>0,65</b>	<b>2,02</b>	<b>1,06</b>	<b>1,26</b>	<b>0,40</b>	<b>1,54</b>	<b>-0,05</b>	<b>2,36</b>	<b>11,94</b>
	CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	5,96
2018	<b>Alocação FIC FIM</b>	<b>2,12</b>	<b>0,93</b>	<b>0,73</b>	<b>0,66</b>	<b>-1,34</b>	<b>0,98</b>	<b>0,53</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,23</b>	<b>2,38</b>	<b>0,06</b>	<b>0,35</b>	<b>7,79</b>
	CDI	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	6,42

### PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	28/03/2013	Taxa de Administração	0,50% a.a.	Custodiante	ITAU UNIBANCO SA
Aplicação Inicial	R\$1.000,00 (*)	Taxa de de Perf.	Não há	Administrador	Intrag DTVM
Movimentação					
Mínima	R\$1.000,00			Gestor	Porto Seguro Investimentos Ltda
Saldo Mínimo	R\$1.000,00	Perfil de Risco	Medio Alto Risco	Auditor	Ernst & Young Auditores
Cotização Aplicação	D+0 Úteis	Tributação	Classificação: Longo Prazo Até 180	Classificação	Multimercado Alocação
Resgate		IR sobre o rendimento	dias.....22,5%	Código Anbima	331066
	Cotização em D+32 Corridos	Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos de aplicação	De 181 dias a 360 dias .....20%	Dados Bancários	Porto Seguro Alocação FIC FIM
	Financeiro em D+2 Úteis		De 361 dias a 720 dias...17,5%	CNPJ:	17.092.258/0001-68
	Cota de Fechamento		Acima de 720 dias .....15%	Itau (341):	8541 C/C: 10028-8

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação.

(\*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R\$ 20.000,00

## Porto Seguro Investimentos

Al. Ribeiro da Silva, 275 – 1º andar São Paulo - SP - 01217-011/

SAC: 0800-727-2763/ 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 (11) 3366-3184

E-mail: [ouvidoria@portoseguro.com.br](mailto:ouvidoria@portoseguro.com.br) (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525/ E-mail: [relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br](mailto:relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br)



**Considerações Legais:** Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico [www.portoseguroinvestimentos.com.br](http://www.portoseguroinvestimentos.com.br). RISCOS: MERCADO: Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ: Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO: As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o poder (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL: O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO: Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.